



MANUAL:
Festa Paroquial Mais Sustentável:
Celebrar a Fé, Cuidar da Casa Comum

Regional Sul 2 da CNBB - Paraná

Apoio:



 [ecologiaintegralsul2](https://www.instagram.com/ecologiaintegralsul2)

 [ecologiaintegralsul2](https://www.facebook.com/ecologiaintegralsul2)



**"são necessários os talentos e o envolvimento
de todos para reparar o dano causado pelos humanos"
9LS, 14.)**

...

Papa Francisco

Índice

1 - Introdução	05
2 - Passo a passo	06
2.1- Aprovação do Pároco.....	06
2.2- Formalização de parcerias fundamentais.....	06
2.3- Distribuição de funções.....	07
2.4- Capacitação prévia da equipe de trabalho - Agentes Ambientais.....	08
2.5- Elaboração e aquisição de materiais de suporte.....	09
2.6- Exemplos de materiais a serem confeccionados.....	09
2.7- Sensibilização e engajamento da comunidade.....	10
2.8- Ações extras que podem ser incentivadas.....	11
3 - Conclusão	13
4 - Referências.....	14
5 - Apêndice.....	15





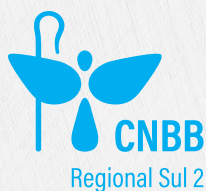
Elaboração e Compilação do Material

Leticia Framesche
Rivea Medri Borges
Fátima Langbeck
Amauri Rosina
Fábio Milani
Luiz Antoniassi

Assessor da Pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul2
Padre Vagner Raitz

Bispo Referencial da Pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul2
Dom Aparecido Donizete de Souza

Apoio:





1 - INTRODUÇÃO

A realização de festas paroquiais católicas é uma tradição valiosa que fortalece os laços comunitários e celebra a fé de todo o Paraná e Brasil. Entretanto, é essencial que esses eventos ocorram de maneira mais sustentável e consciente, respeitando o meio ambiente e promovendo práticas de cuidado com a casa comum, uma vez que os mesmos também podem gerar impactos negativos.

Em sintonia a essa realidade, o Papa João Paulo II, afirmou a necessidade de uma conversão ecológica (Cf, 2001) para que o equilíbrio seja restaurado. Em 2015 o Papa Francisco lançou a Encíclica *Laudato Si'*: sobre o cuidado da casa comum, reafirmando que uma autêntica conversão ecológica deixa exalar nas relações o perfume de Jesus (Francisco, 2015). Com isso, chama a todos para viver a vocação de guardiões da obra de Deus, pois "não é algo opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial duma existência virtuosa" (Francisco, 2015).

Em sintonia com os ensinamentos e chamado da Encíclica que completa 10 anos em 2025, e paralelamente

com a Campanha da Fraternidade 2025, que tem como tema "Fraternidade e Ecologia Integral" e com a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (Conferência das partes - COP30) e diante da urgência em mitigar os impactos adversos gerados por eventos comunitários, a Pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul 2 (PEISUL2) com o apoio e aprovação da Conferência Nacional do Bispos do Brasil (CNBB) do Paraná desenvolveu este manual. Este oferece diretrizes para a organização de "Festa Paroquial mais Sustentável", visando minimizar os impactos provenientes dessas festas no Paraná.

Desta forma, é lançado o chamado a toda a comunidade católica para colocar em prática esse projeto em suas comunidades, pois "são necessários os talentos e o envolvimento de todos para reparar o dano causado pelos seres humanos sobre a criação de Deus. Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades" (Francisco, 2015).



2 - PASSO A PASSO PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO

Por ser um projeto inovador para as paróquias do Estado do Paraná, este manual foi elaborado de forma simplificada e dividido em etapas práticas e sequenciais.

2.1 - APROVAÇÃO DO PAROCO



É imprescindível que o pároco responsável, em conjunto com o Conselho Pastoral Paroquial (CPP), esteja ciente da realização deste projeto, oferecendo seu apoio e acompanhamento próximo. Isso porque, para a efetivação de diversas etapas, será necessário do seu aval ou do CPP, especialmente em aspectos como:

- 1) Formalização de parcerias com catadores formais/informais, secretaria de meio ambiente,

empresas particulares e etc.,

- 2) Disponibilização de verbas para compra de insumos (materiais informativo/ de divulgação, EPI - equipamentos de proteção individual, embalagens biodegradáveis, e etc.)
- 3) Organização da equipe de trabalho,
- 4) Disponibilização de locais para reuniões e etc.

2.2 - FORMALIZAÇÃO DE PARCERIAS FUNDAMENTAIS

Quem poderão ser os parceiros? Vamos entender. O diálogo com associações/cooperativas de catadores ou catadores informais ou empresas particulares, e em algumas situações, com a secretaria de meio ambiente da cidade, frente a coleta dos resíduos recicláveis gerados na execução do projeto será necessário. Diante disso, a formalização dessas parcerias é fundamental para que ocorra tudo de maneira ordenada.

Assim, alguém da equipe responsável pela realização da festa, deve entrar em contato com o agente que fará a coleta (cooperativa da cidade ou catadores informais ou empresa particular) e definir a quantidade de coletas durante a festa, os equipamentos necessários para serem implantados (sacos grandes, tambores, lixeiras e etc.). É preciso deixar bem claro as funções a serem

realizadas pelo agente selecionado e os responsáveis por desempenhar cada ação (Ex: os recicláveis serão coletados 2 vezes, no meio e ao final do evento pelo caminhão de coleta seletiva da cidade, os resíduos recicláveis serão coletados uma vez ao final pelos catadores informais contatados anteriormente e etc, os resíduos recicláveis serão coletados todos os dias ao final da festa).

Em caso de festas que se estendam por vários dias, essa organização é ainda mais necessária, pois a quantidade de resíduo gerado é expressiva e precisa de uma gestão para que tudo saia de maneira organizada.





2.3 - DISTRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES

Esta etapa é crucial para garantir o sucesso da festa paroquial mais sustentável. Inicia com a definição dos objetivos do evento, que podem incluir não apenas a celebração da comunidade, mas também a promoção da conscientização ambiental e o engajamento dos fiéis em práticas sustentáveis.

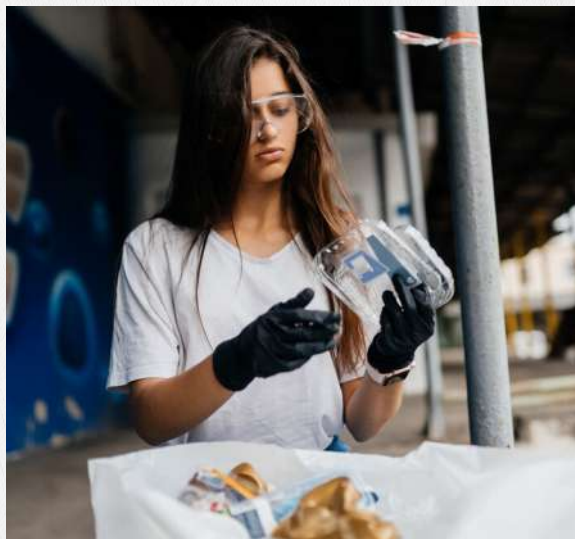
É importante envolver diversos setores da paróquia, como a pastoral da juventude, pastoral social e demais grupos, para garantir uma abordagem holística e participativa, ou seja, ao planejar e organizar a festa, busque envolver a participação ativa de toda a comunidade, incentivando o trabalho em equipe e a colaboração entre os diferentes grupos e setores. Com uma abordagem participativa e inclusiva, é possível criar um evento verdadeiramente sustentável que promova o cuidado com o meio ambiente e fortaleça os laços comunitários.

Como pode ser essa divisão das funções? Veja alguns exemplos:

- Cooperativa de reciclagem - big bags para acondicionar os recicláveis, e coleta dos recicláveis;
- Catadores informais - coleta e venda dos recicláveis;
- Empresa particular - coleta e venda dos recicláveis, repasse da verba para a paróquia**;

** Defina se a paróquia irá comercializar os recicláveis e ficar com parte do lucro gerado - há casos em que a paróquia não fica com o lucro, ela repassa aos catadores, ou para a cooperativa.*

- Prefeitura municipal: barracas para armazenar os recicláveis no dia da execução;
- Pastoral da Comunicação (PASCUM): divulgação do projeto em rádios e mídias digitais da paróquia, divulgação no dia das festas;
- Comunidade local: coleta e separação dos recicláveis no local (recicláveis, rejeitos e/ou orgânicos);
- Paróquia: disponibilização de luvas, bonés e/ou vestimenta específica e equipe de coleta (voluntários) e para a separação prévia dos resíduos recicláveis.





2.4 - CAPACITAÇÃO PRÉVIA DA EQUIPE DE TRABALHO - AGENTES AMBIENTAIS

Uma etapa muito importante no planejamento da **Festa Paroquial MAIS Sustentável** é a escolha e a preparação dos **voluntários que atuarão como agentes ambientais**. São essas pessoas que, com dedicação e entusiasmo, vão ajudar a colocar o projeto em prática de forma consciente, fraterna e organizada.

Esses agentes começam sua missão **antes da festa**, como multiplicadores da proposta, ajudando a divulgar e explicar o projeto à comunidade.

Durante o evento, estarão presentes para orientar promotores, participantes e colaboradores sobre como funciona o sistema de descarte de resíduos e demais ações sustentáveis.

E **após a festa**, poderão colaborar com a equipe na elaboração do relatório de resultados, celebrando junto com todos as conquistas alcançadas!

Quem pode ser um Agente Ambiental?

Esse grupo pode (e deve!) ser bem variado! Podem participar: Jovens da catequese e da crisma; Integrantes da Pastoral da Juventude; Membros da Pastoral da Ecologia Integral e de outras pastorais; Representantes do CPP; Voluntários da comunidade em geral com interesse em cuidar da Casa Comum.

O importante é que tenham boa vontade, espírito de serviço e estejam dispostos a colaborar com amor.

E sobre o que esses voluntários precisam ser formados?

A capacitação dos agentes pode ser feita em encontros simples e participativos, e deve abordar temas como: A importância do projeto e seu vínculo com a fé cristã e a Encíclica Laudato Si'; Como será a separação correta dos resíduos durante a festa (orgânicos, recicláveis, rejeitos); Onde estarão localizados os pontos de descarte e como orientar os participantes; Quem são os parceiros do projeto e quais suas funções (cooperativas, empresas, prefeitura); Como fazer o acompanhamento do descarte durante o evento; Como será feita a avaliação e celebração dos resultados.

Esses agentes ambientais são verdadeiros **anunciadores de um novo jeito de viver e celebrar a fé**, cuidando com carinho da criação de Deus e dando exemplo à comunidade.

Se a festa é de todos, a missão de cuidar também pode ser compartilhada!





2.5 - ELABORAÇÃO E AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE SUPORTE

Alguns materiais de apoio são muito importantes. Eles ajudam tanto **na orientação dos participantes durante o evento**, quanto na **formação de uma consciência ecológica que ultrapassa os muros da festa** e se estende ao dia a dia das pessoas.

Entre esses materiais, destacam-se:

Banners e placas informativas: Que podem ser colocados em locais estratégicos, indicando onde descartar corretamente cada tipo de resíduo (orgânico,

reciclável, rejeito).

Folhetos educativos: Preferencialmente feitos com papel reciclado, que trazem mensagens inspiradoras sobre o cuidado com a Casa Comum e instruções práticas para facilitar a participação consciente durante a festa.

Esses materiais não servem apenas para orientar, mas também para **inspirar**. São uma oportunidade de evangelização ecológica, despertando em cada pessoa a vontade de mudar hábitos e cuidar melhor da criação de Deus.

2.6 - EXEMPLOS DE MATERIAIS A SEREM CONFECCIONADOS

A comunicação visual e educativa é uma aliada essencial para que todos compreendam e participem ativamente do projeto. Veja abaixo alguns materiais que podem ser preparados com carinho e criatividade:

Placas e Banners Informativos:

1- Indicação das lixeiras por tipo de resíduo: **orgânico, reciclável, rejeito**;

2- Orientações rápidas e visuais sobre o que pode ou não ser reciclado;

3- Frases inspiradoras da **Laudato Si'** ou de **santos/as que viveram o cuidado com a criação**;

4- Sinalização da **ESTAÇÃO ECOLÓGICA** - stand de atividade durante a festa.

Panfletos ou Cartilhas Edu-cativas:

1- Informações sobre o projeto *Festa Paroquial MAIS Sustentável*;

2- Dicas práticas de atitudes ecológicas dentro e fora da festa;

3- Instruções sobre como separar corretamente os resíduos;

4- Breves explicações sobre compostagem, reciclagem e o destino dos materiais.

Materiais Criativos e Participativos:

1- Cartazes confeccionados pelas crianças da catequese com desenhos sobre o cuidado com a natureza;

2- Faixas com mensagens de incentivo à redução do desperdício de alimentos e uso consciente de água e energia;

3- Murais colaborativos com compromissos ecológicos dos participantes.

Outros Materiais de Apoio:

1- Adesivos ou sinalizações nas lixeiras com cores padronizadas;

2- Identificação dos "Agentes Ambientais" com crachá ou camiseta;

3- Caixas decoradas para coleta de tampinhas, pilhas, garrafa de vidro ou óleo de cozinha usado (se houver coleta).

Obs.: Todos os Exemplos, estão no Apêndice, páginas 15, 16, 17 e 18.



2.7 - SENSIBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE

Para que uma festa paroquial seja verdadeiramente mais sustentável, é essencial envolver toda a comunidade em um processo de sensibilização e conversão ecológica. Isso significa tocar corações, inspirar mudanças de atitude e mostrar, com ações concretas, que cuidar da Casa Comum também é um gesto de fé e amor ao próximo.

a. Antes da Festa: Formar para Transformar

Momentos preparatórios são preciosos para despertar o interesse e engajar os fiéis. Para isso, podem ser realizadas palestras, rodas de conversa ou oficinas sobre ecologia integral, sustentabilidade, consumo consciente, reciclagem e cuidado com a criação. Também são importantes exposições temáticas, que apresentem materiais educativos ou as experiências já vivenciadas pela própria paróquia. Além disso, a atuação da PASCOM é fundamental, promovendo conteúdos nas redes sociais, boletins e grupos de mensagens sobre o projeto **Festa Paroquial MAIS Sustentável**, com frases inspiradoras e dicas práticas para incentivar a participação e o compromisso de todos.

b. Durante a Festa: Visibilidade e Ação Concreta

Criar um espaço que represente o compromisso da paróquia com a ecologia pode fazer toda a diferença durante o evento. Uma excelente sugestão é a instalação da **Estação Ecológica** — um local destinado à triagem, separação e armazenamento temporário dos resíduos gerados durante a festa.

Esse espaço pode ser montado como uma barraca, tenda ou área fixa, devidamente sinalizada com cartazes criativos e mensagens inspiradoras, como: *"Os resíduos que geramos nos mostram como podemos mudar."* Além de sua função prática, a Estação Ecológica também pode servir como um ponto de exposição educativa, com participação de parceiros do projeto, distribuição de materiais explicativos, panfletos, e até entrega de mudas e sementes como gesto simbólico de cuidado com a criação.

É importante garantir que essa estação esteja em um local bem visível e acessível, incentivando os participantes a refletirem sobre a quantidade de resíduos gerados e a importância de adotar práticas mais sustentáveis em seu cotidiano.



Fonte: www.territorioanimal.com.br



Fonte: www.noticiasustentavel.com.br

Figura 1 - Barraca para envio dos resíduos



c. Após a Festa: Colher os Frutos

Com o encerramento da festa, chega o momento de avaliar os resultados alcançados. Solicite à cooperativa de reciclagem, empresa de compostagem ou catador parceiro que realize e registre a pesagem dos resíduos coletados — separando recicláveis, orgânicos e rejeitos.

Esses dados possibilitam calcular

os benefícios ambientais e até econômicos da ação, demonstrando de forma concreta a relevância do projeto. A Pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul 2 (PEISUL2) poderá acompanhar e divulgar esses resultados, dando visibilidade ao compromisso ecológico da sua paróquia e inspirando outras comunidades a seguirem esse caminho de cuidado com a Casa Comum.

2.8 - AÇÕES EXTRAS QUE PODEM SER INCENTIVADAS

Além das ações estruturais e educativas já previstas no projeto, algumas iniciativas complementares podem ser grandes aliadas para tornar a festa ainda mais significativa, criativa e transformadora. Com gestos simples e envolventes, é possível ampliar o alcance do cuidado com a Casa Comum e inspirar atitudes sustentáveis que vão além do evento. Veja algumas ideias que podem ser adaptadas à realidade da sua comunidade:

a. Incentivo a formas de mobilidade sustentável

Promover o uso de transporte coletivo, bicicletas ou caronas solidárias é uma maneira concreta de reduzir a emissão de gases poluentes e o congestionamento no entorno da festa. Essa iniciativa também fortalece os laços de fraternidade e partilha entre os participantes. Que tal divulgar essa ideia nas redes sociais da paróquia e criar pontos de encontro para os grupos que vão juntos ao evento?





b. Campanhas pelo uso de copos reutilizáveis e garrafas pessoais

Uma simples mudança de hábito pode gerar um grande impacto positivo. Ao incentivar o uso de copos duráveis ou garrafinhas individuais, evitamos o

desperdício e a poluição causada pelos descartáveis. A campanha pode ser divertida e interativa — com distribuição de adesivos para personalização, frases criativas e até sorteios entre os participantes que aderirem à ideia!



c. Gincanas e concursos sustentáveis

Criar atividades lúdicas e educativas, como gincanas ecológicas, concursos de frases, desenhos ou até vídeos sobre ecologia integral, é uma maneira inspiradora de envolver diferentes grupos da comunidade: catequese, juventude, famílias, idosos, entre outros. Além de fortalecer o aprendizado, essas ações despertam o protagonismo e o senso de pertencimento ao projeto.



d. Espaços de troca e solidariedade

Considere incluir também ações como doação de mudas ou sementes, ou uma "árvore dos compromissos" onde os participantes possam deixar mensa-

gens e atitudes sustentáveis que desejam assumir após a festa.





3 - CONCLUSÃO

Este manual tem como missão inspirar e orientar a implementação do projeto **Festa Paroquial MAIS Sustentável**, transformando as tradicionais festas das paróquias do Paraná em celebrações mais conscientes, educativas e comprometidas com o cuidado com a Casa Comum.

Mais do que reduzir impactos ambientais, essa proposta busca promover uma verdadeira **conversão ecológica comunitária**, colocando em prática os ensinamentos da Encíclica *Laudato Si'* e respondendo com generosidade ao chamado de cuidar da criação.

A proposta central do projeto é valorizar o destino ambientalmente correto dos resíduos sólidos gerados nas festas, firmando parcerias com cooperativas de catadores, catadores autônomos ou empresas especializadas, fortalecendo redes locais de cuidado, inclusão e sustentabilidade.

Ao seguir este caminho, os frutos esperados são diversos e impactam positivamente a comunidade e o meio ambiente:

1- Transformar as festas paroquiais do Paraná em eventos mais sustentáveis, com foco na gestão responsável dos resíduos sólidos, promovendo celebrações que cuidam da criação de Deus.

2 - Ampliar a conscientização da comunidade sobre a importância de reduzir sua pegada ecológica, incentivando escolhas mais responsáveis no dia a dia e durante os eventos.

3- Construir uma cultura de consciência ecológica entre as paróquias do

Paraná, com ações concretas, visíveis e que eduquem pela prática, inspirando outras comunidades.

4- Promover a inclusão social, valorizando a participação ativa e digna de diferentes membros da comunidade, como cooperativas de reciclagem, catadores autônomos, empresários locais, escolas e universidades.

5- Aumentar os índices de recuperação de materiais recicláveis e orgânicos, reduzindo significativamente o volume de resíduos enviados a aterros sanitários.

6- Contribuir com a economia dos cofres públicos municipais, ao evitar o descarte inadequado de resíduos e apoiar soluções locais de gestão de resíduos sólidos.

7- Viver concretamente a Encíclica *Laudato Si'*, tornando os ensinamentos do Papa Francisco em gestos reais de cuidado com a vida, com os pobres e com o planeta.

8- Inspirar outros regionais da CNBB a replicarem esta iniciativa, fazendo do Paraná uma referência nacional em evangelização ecológica e em festas que celebram com responsabilidade.

Mais do que um conjunto de orientações, este manual é um convite à ação. É hora de unirmos esforços, sonharmos juntos e colocarmos a fé em movimento, tornando nossas festas paroquiais verdadeiros **testemunhos de amor à criação**, de compromisso com os mais frágeis e de responsabilidade com as gerações futuras.



4 - REFERÊNCIAS

- 1- FRANCISCO, Papa. **Carta Encíclica Laudato Si': sobre o cuidado da casa comum**. São Paulo: Paulinas, 2015.
- 2- JOÃO PAULO II, Papa. **Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2001: "O respeito pela natureza, condição para a paz"**. Vaticano, 2001. Disponível em: https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/messages/peace/documents/hf_jp-ii_mes_20001208_xxxiv-world-day-for-peace.html. Acesso em: 12/03/2025.
- 3- MMA – Ministério do Meio Ambiente. (2015). **Plano Nacional de Resíduos Sólidos**. Brasília: MMA
- 4- ONU. **Conferência das Partes (COP30)**. 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas. Belém/PA, 2025. Disponível em: <https://unfccc.int/cop30>. Acesso em: 16/05/2025.
- 5- ZERO WASTE International Alliance (s.d.). **Zero Waste Definition**. Disponível em: <https://zwia.org/zero-waste-definition/>. Acesso em 08 de abril de 2023.



5 - APÊNDICE

Placas e Banners Informativos - EXEMPLOS

EXPLICAÇÃO DE USO

Recomendamos que os adesivos estejam colados nos costos, seguindo o padrão Universal de cores: marrom para orgânicos, azul para recicláveis e cinza para rejeitos. Acima dos contêineres, placas explicativas devem ser fixadas para facilitar o descarte correto.

Cada ponto de coleta deve conter, no mínimo, as três frações: orgânicos, recicláveis e rejeitos, promovendo uma separação eficiente e educativa.

PONTO DE COLETA SELETIVA

RECICLÁVEIS	ORGÂNICOS	NÃO RECICLÁVEIS
- Garrafas PET - Sacos plásticos - Embalagens de produtos - Potes de alimentos	- Restos/cascas de frutas, comida verdura - Borra de café, sacos de chá, erva mate - Guardanapo e palito de dente	- Papel higiênico, lenços umedecidos - TUDO que não pode ser reciclado ou compostado

RECICLE AQUI! JUNTOS, FAZEMOS A DIFERENÇA PELO PLANETA.

AQUI SÓ ACEITAMOS !!

ORGÂNICOS

Restos/cascas de frutas, comida verdura, borra de café, sacos de chá, erva mate, guardanapo de papel e palito de dente.

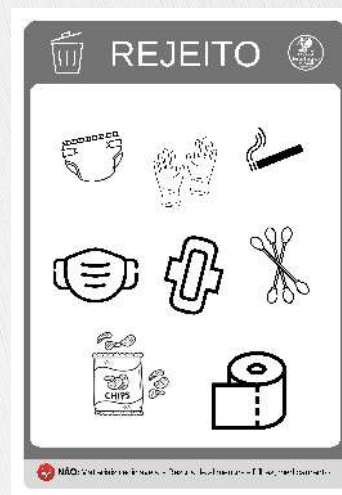
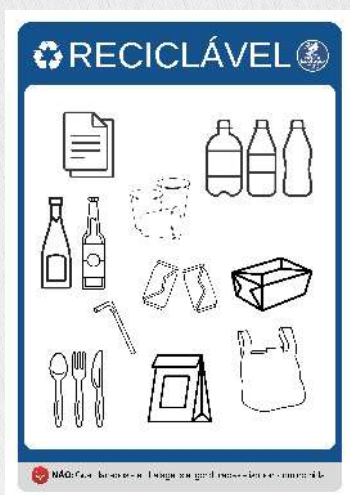


Panfletos ou Cartilhas Educativas - EXEMPLOS





Sinalizações nas lixeiras com cores padronizadas;





Identificação dos "Agentes Ambientais" com crachá ou camiseta;





MOVIMENTE SUAS REDES SOCIAIS

Vamos mobilizar ONLINE! Sempre que postar um conteúdo referente a sua **Festa Paroquial MAIS sustentável** não esqueça de marcar nossos perfis!

 **ecologiaintegralsul2**

 **@ecologiaintegralsul2**

Não se esqueça de curtir, comentar, salvar e compartilhar os conteúdos das outras paróquias. Quando caminhamos juntos e somamos nossas forças, crescemos com mais leveza e alcançamos mais corações.



ACESSE AQUI: Material do Kit Midia:

<https://drive.google.com/drive/folders/10sWiDoNSVLoQH2bFutnuSZFTwFtVYsrg>

"A conversão ecológica que se requer para criar um dinamismo de mudança duradouro é também uma conversão comunitária."

(Laudato Si', nº 219)

Encerramos este manual com a certeza de que nossas festas podem ser sinal de fé, cuidado e compromisso com a Casa Comum. Que cada gesto sustentável transforme o mundo ao nosso redor e fortaleça nossa caminhada de conversão ecológica.

ESTÁ COM ALGUMA DÚVIDA?

Entre em contato pelo **e-mail: ecologiaintegralsul2@gmail.com** teremos alegria em te responder!

Outras informações podem ser acompanhadas no: Link da bio do Instagram da **@ecologiaintegralsul2**

